

180

GRANDE PANORAMA

MISSISSIPI.

VIAGEM

Pitoresca e artistica por este rio, desde a cascata de Santo Antonio até ao golfo do Mexico.

POR

M. JOHN = R. SMITH.



LISECA :

TYP. DE ELIAS JOSÉ DA COSTA SANCHES.
Rua da Cruz de Pau N.º 12 — A (a Santa Catharina.

1852



INTRODUÇÃO.

O Panorama a que se refere este caderno é o lençol maior, mais minucioso e exacto que existe no mundo. Tem 4 milhas de largura ; acham-se nelle representados os menores accidentes , e todas as vistas teem sido tiradas do natural, á custa de grandes sacrificios, e arrostando os maiores perigos.

O objecto que teve em vista o celebre pintor JOHN SMITH aoprehender esta obra gigantesca , na qual empregou 14 annos, foi de dar uma idéa fiel e exacta da importante região do paiz comprehendido entre a *Cascata de Santo Antonio*

e o golfo do Mexico, cuja extensão é mais de 700 leguas.

Ao contemplar esta grande região hydrographica do Mississipi cuja povoação é hoje de 9.000:000 de almas, e cujas produções estão destinadas a prover ás necessidades de grandes comarcas europeas, pode qualquer convencer-se da sua importância.

Apezar disso é impossivel formar-se uma idéa exacta deste paiz sem o conhecer; e é o que se consegue vendo o PANORAMA, o qual para maior commodidade acha-se dividido em 3 secções.

1.^a SECÇÃO.

CASCATA DE SANTO ANTONIO.

Esta cascata acha-se situada a 300 milhas (100 leguas pouco mais ou menos) das nascentes do Mississippi, e em uma latitude bastante elevada qual é a de 40° 50° N; em consequencia esta região é mui fria, e durante o inverno acha-se coberta de neves e gelos.

Esta cascata foi descoberta em 1608 pelo Reverendo P. Hennipan, missionario francez, dando-lhe o nome de seu patrono S. Antonio.

2. OS RAPIDES.

aspecto da cidade de Galena, por motivo dos ladrilhos que se empregam nas construcções, sendo todas igualmente modernas.

8. OS PRADOS DOS ILLINES, chamadas terras ondulantes, e com razão mereceram o sobrenome de jardim da America.

Deixam-se por um momento as margens do rio. Estes prados occupam uma vasta extensão de terreno com 70 leguas de largura por 170 de comprimento. Durante nove mezes do anno estão cobertos de uma herba magnifica esmaltada de flores de matizes os mais vivos e variados. Neste paiz abunda a caça. Hoje estes prados estão atravessados em toda a sua extensão por duas linhas de caminhos de ferro, formando uma communicação directa com Nova York pelo lago do Mississippi. Para este ponto emigra um grande numero de europeos, sendo a maior parte alemães.

9. ILHA DO ROCK (*Rock Island*). — Nella se encontra o forte Armstrong (*Bras-forn*) uma das mais bellas situações sobre o rio. A um lado vê-se a cidade de

Rock Island, e ao outro o povo de Davenport. A culturação tem chegado aqui ao mais alto gráo de perfeição, podendo adquirir-se um acre de terra em estado de cultivo, por 10 dollars.

10. CIDADE DE BURLINGTON no estado de Yova, residencia que foi do celebre chefe indio Black-Flawk (falcão negro). Ainda ali se encontram restos humanos. A primeira casa foi feita em 1835, o que demonstra a promptidão com que se formam as povoações nos Estados do oeste.

11. A CELEBRE CIDADE DE NAU-VOO fundada pela seita religiosa dos Mormones em numero de uns 18:000. Esta comarca está actualmente deserta. Quando o artista a visitou havia apenas 50 habitantes no meio das ruinas. O grande edificio que se vê foi o templo. A sua verdadeira situação é o centro da cidade, porem o pintor o apresentou mais á vista, a fim de se poderem melhor apreciar os seus detalhes. O templo que se vê é de granito branco, os capiteis dos pilares representam o sol; a sua base, a lua quasi cheia; as janellas, as estrellas. A gran-

de bacia sostida por 12 bois de dimensão colossal, é de uma só peça de pedra igual á do templo, e servia defonte baptismal aos Mormones.

Uma das profecias do chefe destes foi, que os desta seita levariam todos os habitantes á terra promettida, e de certa maneira se tem cumprido; pois todos tem abandonado as ruinas da sua cidade e passaram-se á California. Depois da dispersão dos Mormones, estabeleceo-se ali o sr. Cabet e tem fundado a sua nova Icaria.

12 O ALTO MISSISSIPI está povoado de tão grande numero d'ilhas, que muitas vezes é custoso distingui-las das bordas do rio. Os bancos de areia servem de guarida a uma infinidade de aves, e a muita caça aquatica, apresentando uma vista summamente pittoresca.

13. CONFLUENCIA COM O RIO DOS ILLINES, hoje de grande importancia, por ser o meio de comunicação com os grandes lagos dos Estados Unidos do norte.

As aguas do alto Mississipi são tão limpas e transparentes, que reflectem com

grande perfeição os objectos. N'uma formosa tarde de verão, ao pôr do sol, é que se pode gozar um tão bello golpe de vista.

14. **UMA FAMILIA DE EMIGRADOS ACCAMPADA DURANTE A NOITE.** Este é o methodo de viajar que seguem os emigrados no oeste. Os homens durante o dia vão ao lado da carruagem, na qual está a familia, armados de uma carabina que lhes serve de defesa e lhes procura a subsistencia. Ao cahir da noite accampam, accendem fogueiras, e preparam a ceia. Assim atravessam milhares de leguas nos desertos occidentaes sem mais protecção que o seu valor, e assim uma infinidade destes atrevidos aventureiros tem penetrado até á California, onde se acham actualmente a emprehender a marcha até esse Eldorado.

15. **CONFLUENCIA COM O RIO MISSOURI.** Este rio caudaloso, depois de ter corrido perto de 1 000 leguas vem arrojarsuas aguas ao Mississipi. Esta união destroe a limpeza do ultimo, o qual desdeeste ponto até á sua desembocadura não

apresenta senão o aspecto de um despe-
nhadeiro de agua turva, cheio de ilhotes
e de bancos de areia, que se formam e
mudam continuamente de situação, se-
guindo a impetuosidade da corrente, que
a miudo arrasta consigo grande quanti-
dade de arvores arrancadas, o que faz a
navegação do rio sumamente perigosa.

A ilha que se vê na confluencia do
Missouri se chama Green Island (ou ilha
verde) e dista 7 leguas da cidade de S.
Luiz.

16. ANDEN OU MOLHE DE S.
LUIZ. O espectador deve figurar-se que
se acha na coberta de um barco movido
por vapor que acaba de chègar. Vê-se de
todos os lados arrumar as fazendas que for-
mam a carga do navio. productos todos
desta região do Mississipi. A actividade
industrial apparece por toda a parte, de
maneira que S. Luiz, cidade situada por
assim dizer nos extremos confins da civi-
lisação, offerece tanto movimento e ruido
como Nova York ou qualquer outra ca-
pital da Europa. Passa-se á outra banda
do rio, e vê-se a cidade em toda a sua
extensão.

17. Os poyos pintados de branco que se veem no meio da ilha são os fios electricos que atravessam o rio e que correm 5:400 leguas pelo paiz.

A CIDADE DE S. LUIZ mui adiantada na civilisação americana é quasi toda fabricada de ladrilhos, e situada n'um suave declivio até ao rio. Na disposição architectonica desta parte do novo mundo preside o principio rectilineo, produzindo um effeito extraordinario no meio das curvas variadas da natureza quasi selvagem que rodeiam a cidade.

OS MOLHES OU ANDENES teem barcos de vapor fundeados, procedentes do Ohio, do Missouri, e da Nova Orleans. O grande edificio que se vê no centro é a hospedaria dos Plantadores. Igualmente se avistam as torres das igrejas de varias seitas. Estas igrejas são innumeraveis.

18. REED BUSH. Cidade pequena a 2 leguas de S. Luiz. Os edificios que se veem nas margens são fundições de chumbo. E' o ponto de reunião de todos os visinhos de S. Luiz durante o verão, e ali vão tomar banhos.

O paizagem situado ao primeiro pla-

no é uma reprodução fiel dos *casacs* que se acham nesta margem do rio, chamada praia dos Illines. Aqui acha-se o maiz indio cultivado com esmero. A arvore sycomoro cresce neste clima a uma grande elevação, e não se desenvolve assim senão nos terrenos summamente fertis. Na margem opposta do rio veem-se os quartéis Jefferson que servem para as tropas do Estado.

Rebenta uma daquellas tempestades tão frequentes neste paiz.

19. OS PLATTEN ROOK, assim chamados pelo ex-presidente Jefferson em suas notas estadisticas deste paiz, porque teem toda a apparencia de torres e de castellos. Estão situados a 14 leguas da elevada montanha do Missouri em cujas entranhas acham-se ricas minas de ferro, que ainda não tem sido beneficiadas.

O barco movido por vapor l'Aleck Scott. Este é um dos immensos vapores que sulcam este rio desde Nova Orleans até S. Luiz e Cincinatti sobre o rio Ohio. Este navio tem na coberta 306 pés de comprimento, e 40 de altura desde a superficie da agua até ao nível das rodas,

o que basta para dar uma idéa de suas gigantescas proporções. E' de 1000 toneladas. As caldeiras estão collocadas na primeira coberta, e os fornos na prôa. Veem-se os homens que os servem. Os salões e os beliches occupam toda a segunda coberta. Navega em 9 pés de agua e faz a viagem de Nova Orleans a S. Luiz em 7 ou 8 dias contra uma corrente muito rapida. Na viagem de volta emprega a metade do tempo.

Na margem veem-se as rochas chamadas architectos, por terem a forma de arcos, os quaes teem sido abertos pela acção do vento e da chuva. Veem-se tambem no cume dos cerros as torres das fundições de chumbo.

20. BAYLEYS LANDING. Vê-se os restos de um barco de vapor que se incendiou neste sitio, e o sino sub-marino de que se faz uso neste paiz para tirar da agua a carga.

A grande rocha que se vê é chamada torreão, porque vista a certa distancia parece ter esta conformação. Os geologos teem supposto que em epoca muito remota esta cordilheira de rochas se es-

tendia até á margem, e que o rio com o tempo se abríra por ella uma passagem.

21. Este é o ultimo quadro do territorio alto do Mississippi. Os terrenos que seguem até á desembocadura do rio são baixos; o que forma a divisão de alto e baixo Mississippi.

Os estados do sul produzem o algodão e a canna do assucar.

22. CEMITERIO DO MISSISSIPI. Esta comarca é assim denominada pelo sem numero de infortunios a que deo lugar a grande quantidade de bancos de areias movediças e arvores arrancadas, que se encontram nesta parte do rio.

2.^a SECÇÃO.

Esta secção começa por uma vista longitudinal do interior de um barco de vapor, igual ao que foi appresentado na secção anterior. A cada lado dos salões estão os beliches, a camara das senhoras ricamente adereçada com divans, marquezas, piano, etc. Nos Estados Unidos exige o costume, sobretudo nesta classe de embarcações, que os senhores passageiros estejam de pé até que as senhoras hajam occupado os seus logares. Chegado este caso, o capitão de ordinario

dá um signal, o major toca a campainha e cada qual senta-se no seu competente lugar. Ha uma cousa notavel, e é que a bordo destes navios não se pode deixar de comer. O numero das comidas, que se servem durante o dia, o indica. Quatro vezes se põem a mesa, sem contar a merenda da tarde.

Regularmente ha concerto ou baile durante a noite, porque esta qualidade de embarcações trazem uma excellente orchestra. Na primeira coberta tudo muda de aspecto. A um simples golpe de vista se conhece que ali se acham os passageiros de segunda classe, taes como emigrados, bateleiros, caçadores, etc. — Os fornos e as caldeiras acham-se tambem na primeira coberta. A maquina, que está em communicação com as caldeiras, elabora o gaz para uso do navio, pois as lampadas que se veem suspensas nos salões teem luzes de gaz. O pequeno salão separado do salão commum é chamado o salão social, e costuma servir para os jogadores de roleta e outros jogos de azar.

1. Nos Estados Unidos ha um verda-

deiro fanatismo pelas corridas. Corridas a cavallo, em carruagem, e até em barcos de vapor sobre tudo para o Mississippi; o que é muitas vezes perigoso occasionando a miudo explosões. O artista quiz dar uma idéa da corrida dos vapores. Veem-se correr á competencia com uma espantosa rapidez.

Os respectivos capitães receiam de se vêr vencidos, e os passageiros, como é natural, receiam uma explosão.

Segue-se a margem opposta do rio até ao golfo do Mexico, e isto explica a mudança de direcção do quadro.

2. CAIRO. — Esta pequena cidade está situada na confluencia do rio Ohio com o Mississippi. O rio Ohio é navegavel até Pitsburg, ao oeste, e corre perto de 400 leguas.

Appresenta-se á vista o espectáculo de uma das grandes inundações do Ohio indicada pela grande quantidade de madeiras e troncos de arvores que fluctuam e vão engrossar e atulhar o Mississippi.

3. *Um Cypressete.* — Estas arvores nascem em grande abundancia nas margens

do Mississippi, e crescem até uma altura desmedida.

Estende-se uma espessa nevoa. Estas nevoas são mui frequentes no rio. *A aldeia de mil pontos* no estado de Kentucky.

4. MADRID BEND OU COTOVELO DO RIO. Isto poderá dar uma idéa do curso que este segue pelo espaço de centenas de milhas, dos giros que faz, de suas margens planas com um muro de arvores de igual elevação em cada margem.

Apparecem varios navios mercantes carregados de toda a qualidade de fructa e generos para abastecer aos visinhos e colonos.

5. *Devisa-se ao longe um barco de vapor que dobra o cabo.* — Só se distinguem os seus dois canos. Mais adiante uma almadia que faz diligencia para evitar um dos numerosos bancos de areia que ha neste ponto. Ao seu lado vê-se um vapor encalhado que faz uso das suas grandes varas para sahir do encalho em que se acha.

6. AS ALTURAS CHIKASAUT. —

Nome original de uma tribu india.

O POVO DE RANDOLPH. — Onde habitava a tribu deste nome. — *Uma almadia carregada de bois.* — Vê-se uma grande quantidade destas carregações que vem pelo rio abaixo até Nova Orleans.

7. CIDADE DE MEMPHIS.

Grupo ou archipelago de ilhotas e sitio de grande fundo.

Aqui está o arsenal do governo dos Estados Unidos, situado a 300 leguas do mar. A sua situação não é menos importante que vantajosa, porque nelle se constroem os navios de maior porte, baixando pelo rio até ao golfo do Mexico. Acham-se aqui em abundancia e a preços modicos os materiaes de toda a classe para taes construcções. O rio tem neste sitio 118 pès de profundidade e 3 quartos de legua de largura.

A cidade de Memphis é mui linda, está construida de ladrilho e pertence ao Estado de Teneseo. — Vê-se uma barca que passa o rio de uma a outra parte; um vapor com um regimento de volun-

tarios a bordo. O artista tomou esta vista durante a guerra entre o Mexico e os Estados Unidos

8. *Um vapor fazendo provisão de lenha durante a noite.* — Os vapores do Mississipi não fazem uso de outro combustivel, que de lenha, e a compram em differentes pontos do rio. Os negociantes deste combustivel, carregam delle a miudo as suas almadias e o vão fornecer aos vapores que passam. Estas provisões fazem-se ordinariamente de noite á luz dos archotes ou de fogueiras accesas ao longo das praias. Vê-se o effeito destes resplandores combinados com a claridade da lua.

Primeiras plantações do algodão — Estas plantações dão a conhecer que o clima do paiz que está á vista é mais temperado, e que começa a região do algodão.

9. *Explosão de um vapor.* — E' uma amostra das funestas consequencias que trazem consigo as competencias entre os capitães dos vapores do rio.

10. *Plantação de algodão nas margens do rio.* — Nesta região o sólo é mui fer-

til. As choças ou casinhas brancas que se veem são as vivendas dos negros, e a casa com columnas é a habitação do capataz. Tudo pertence a uma só plantação.

Nas aguas do Mississippi se encontra uma infinidade de theatros e outras diversões publicas e ambulantes. Appresenta-se á vista um navio desta classe. Assim começou o celebre empresario BARNUM, que tem manifestado ao publico europeu o general Tom Pouce, americano, e não ha muito tempo tem feito ouvir nos Estados Unidos a famosa Jenny-Lind.

11. *Vivenda de um Lenheiro.*

Um bosque de cyprestes com o musgo que cobre o tronco das arvores. — Este musgo abunda muito nesta classe de arvores deste clima, o empregam para encher colxões. Muito se negoceia neste genero, que se exporta para outros paizes, depois de o ter preparado, cuja preparação consiste em fazê-lo seccar ao sol e impressando-o depois. Esta preparação dá ao dito musgo toda a apparencia da clina.

Os juncos de que se compõem teem de 15 a 25 pés de altura. Nestes bosques pantanosos se criam differentes classes de animaes selvagens, os alligatores da familia dos crocodilos do Nylo, e aves dos tropicos com variadas plumagens.

12. Cyprestes nos quaes se cria o musgo de que já se tem fallado.

Dois negros levando um enorme peixe chamado Cat-fish (ou peixe gato) sobre a cabeça mui parecida com aquella deste animal domestico. Ha peixes desta qualidade que pesam até 200 libras.

Um palmito, arvore que se cria nos tropicos.

Grande quantidade de tartarugas e a Grulla branca do Mississippi na margem do rio.

13. A cidade de Vicksburg no estado do Mississippi. E' uma cidade pequena, porem mui linda e bem situada sobre o rio. A sua povoação não passa de 6:000 almas.

14. A ILHA DE PALMIRA.

Um vapor que dobra o cabo da ilha.
GRANDE GOLFO, assim chama-

do pela volta repentina do rio neste ponto, o que dá lugar a uma verdadeira tormenta. Succede muitas vezes que as almadias que vem pelo rio a baixo, se detem ou começam a dar voltas sobre si mesmas, indo de uma para outra margem pelo espaço de dois dias consecutivos. Deste pequeno povo do Grande Golfo se extrahе muito algodão para Nova Orleans.

As plantações de algodão chegam até á borda da agua, e não poucas vezes acontece perderem-se colheitas inteiras pelas inundações do rio. Porem o proprietario tem a philantropica consolação de saber, que tudo o que lhe tira o rio, é levado conscienciosamente pela agua á margem opposta, e por isso são mui frequentes as convenções reciprocas a que dá lugar este phenomeno.

15. O VAPOR ONCLE-SAM. Alcinha que se dá ao governo dos Estados Unidos, como acontece em Inglaterra com *John Bull*.

16. *Plantação de algodão*. — Propriedade do general Taylor, ex-presidente dos Estados Unidos. Esta era a sua humilde habitação antes de ser eleito. Qual

outro Cincinnato o obrigaram a abandonar os seus campos para empunhar as redeas do estado.

Este é o paiz que separa os Estados onde se cultiva o algodão, dos que se dedicam á plantação da canna doce.

3.^a SECÇÃO.

1. CIDADE DE NATCHEZ, que se acha a 100 leguas de Nova Orleans e a 135 do Golfo do Mexico. — Este sitio tem dado o titulo a uma das obras de Chateaubriand. *Os Natchez*. Em outro tempo foi a morada d'uma tribu bellicosa deste nome. — A posse desta comarca custou aos francezes frequentes e sanguinolentas luctas com os indigenas. — Natchez è uma bella povoação, situada a 220 pés de altura sobre o rio, ao qual domina. — O clima é mui benigno. — Aqui começa

o estado da Luiziana que se estende até ao golfo do Mexico, e que a par da Florida pertencia não ha muito tempo á Hespanha.

Um barco de vapor vindo da margem opposta em que se vê uma aldeia. — A bordo do barco está estabelecida uma ferraria. — Vai pelo rio a baixo, e acha em todos os casaes do litoral bastante obra que fazer, já concertando os carros, já forjando ou renovando os instrumentos de lavoura.

Os Montes de areia de Illis vistos de noite. — Appresentam umas massas de areia branca ás quaes as chuvas dão uma forma conica.

2. *Incendio e destruição do vapor Ben-Scherrad.* — Ateou-se o fogo durante a noite quando todos os passageiros estavam deitados. — Foi uma desgraça espantosa, porque apesar do auxilio de outros vapores, morreram muitas pessoas no rio, por se quererem salvar a nado. O piloto foi queimado vivo occupando o seu posto.

3. *Vista do forte Adams á claridade da lua.* Veem-se as ruinas da antiga forta-

leza que os hespanhoes levantaram quando occuparam pela primeira vez o paiz. — Neste ponto estava a linha que separava os Estados Unidos da Luiziana, paiz pertencente outr'ora á França, e que em 1803 foi cedido á União americana por Napoleão pela quantia de 75 milhões de francos.

4. BAYON-SARA. — Pequena povoação que toma este nome de uma torrente immediata.

Um vapor carregado de flores, abastecendo as casas e apriscos de plantas raras.

Um pequeno navio de vela, transportando um *Lenheiro* com toda a sua familia. Esta classe de gente que vive no Mississippi è chamada a povoação fluctuante do rio.

5. *Um grande vapor carregado de algodão*. — Pode carregar 3500 fardos, e os maiores podem levar até 5000 do valor de 250:000 pesos duros. O valor do algodão comprado annualmente nos Estados Unidos para transportar á Inglaterra è approximadamente de 1.500:000 libras esterlinas ou de 7.500:000 pesos du-

ros. Estes algarismos podem dar uma idéa da extensão e do valor da exportação deste genero para a Europa.

6. *BÂTON-ROUGE*, e os *quarteis das tropas do governo*. Por muito tempo foi este ponto o quartel general do ex-presidente Taylor. — Bâton-Rouge é a capital do estado da Luiziana. A sua origem è hespanhola. Passou depois á França com o resto do paiz até que foi cedida por Napoleão aos americanos-

7. *Vapor de uma só roda*. — Pertence á classe de navios que navegam nas baixas aguas, podendo passar até pelas paragens onde não ha senão dois pès de agua.

8. *Alagamento de um dique*. — Desde este ponto até muitas milhas mais abaixo de Nova Orleans, as margens do rio acham-se tanto ao nivel da agua, que para impedir as inundações é preciso construir diques — Sem embargo disto a impetuosidade da agua rompe muitas vezes os diques, e inunda as plantações a muitas leguas de distancia. Nestes casos os soccorros são mutuos para evitar o mal. Veem-se os negros a correr por toda a

parte, conduzindo toda a classe de materiaes para conter as aguas e reparar os diques. A força da corrente leva consigo a choça de uma velha negra que tinha corrido a recolher-se nella.

9. *Plantação da canna doce* com os negros trabalhando. Estam atando as cannas. Vista interior de um engenho,

10. *Outra plantação de assucar*, propriedade do sr. Preston. Esta plantação occupa 800 negros. As fileiras regulares de casinhas brancas são as vivendas dos negros ou escravos, e não tem comparação com as choças dos labregos inglezes ou irlandezes. E' preciso penetrar nestas vivendas para ter uma idéa das commodidades de que gosa o escravo nos Estados Unidos do sul. As casas que se veem sobre os engenhos são verdadeiras povoações.

11. *O edificio de ladrilhos vermelhos*, que se vê á direita è uma antiga igreja catholica. Um pouco mais longe vê-se o antigo convento. O outro grande edificio è o convento novo. Estes estabelecimentos teem por objecto nos Estados Unidos a instrucção da mocidade. Os habi-

tantas das povoações como os do campo enviam a elles as suas filhas, as quaes ali recebem uma educação inteiramente europeia.

12. *Vista de um vapor de primeira classe conduzindo carga e passageiros de Nova Orleans a S. Luiz.* — Suas dimensões são immensas. Tem 306 pès de comprimento e leva 5000 fardos de algodão. As bordas do rio dam neste ponto uma verdadeira idèa das formosas plantações da canna doce que se vê de cada lado até 150 milhas alem de Nova Orleans. Os terrenos tem aqui um valor immenso. Ha nelles muitos colonos de origem hespanhola.

13. *Igreja vermelha catholica*, a 8 leguas de Nova Orleans. E' uma igreja antiga de origem franceza.

O vapor Jenny-Lind atracado ao molhe para receber passageiros. São 1400 os vapores que navegam constantemente por este rio e pelos que nelle desaguam, e este numero vai augmentando todos os dias, de maneira que não è para admirar se succede de vez em quando alguma desgraca.

Um brigue carregando assucar e jarabes. — As margens do rio nesta parte estão cortadas de tal maneira, que os navios de maior lote podem receber carga do molhe. Vê-se um letreiro que diz: *lenha a 2 dollars a carrada*, preço geral da lenha que se vende aos barcos de vapor.

14. *Plantação*, é propriedade e residência do sr. Datrian, colono francez mui rico. Neste clima veem-se plantas dos tropicos. — Estas vistas foram tomadas no mez de fevereiro.

15. Ao longe apresenta-se a cidade de *Orleans a nova*. Veem-se as cupolas e as torres de seus monumentos publicos. O grande edificio que se devisa em frente é o hospital de marinha do governo. Segue-se a curva que forma o rio diante da cidade de Nova Orleans.

16. **NOVA ORLEANS.** — Esta cidade de origem hespanhola acha-se dividida em trez municipalidades. Passas-e por diante de Carrolton e de Lafayette que formam parte da Nova Orleans. A cidade está dividida em 2 partes, uma americana e outra hespanhola e franceza. Veem-

se os molhes da parte americana. A torre vermelha é a cathedral de S. Patricio. — A grande cupola que se vê no centro é a hospedaria de S. Carlos, talvez a maior dos Estados Unidos. Tem bella architectura, e a sua construcção e mobilia custou cinco milhões de francos.

Como esta cidade se acha inteiramente ao nivel do rio, o artista só tem podido representar os edificios do primeiro plano dando uma idéa geral della, tal como se apresenta aos olhos do viajante de qualquer ponto do rio. E' o grande ponto de importação e exportação do sul.

E' facil formar-se uma idéa da extensão do seu commercio pela multidão de vapores que se veem entrar e sahir para todos os pontos superiores do Mississippi, e o sem numero de navios que chegam e sahem de toda a parte do golfo.

Os edificios da borda do mar, que são os primeiros, são fundições de ferro de Belleville, nas quaes são empregados 1200 jornaleiros. — A grande praça que se vê do outro lado, em frente, é a pra-

ça de armas, e no seu centro acha-se a antiga cathedral hespanhola e o edificio da audiencia.

17. O grande edificio em que tremula o pavilhão nacional é o quartel das tropas do Estado. Ao outro edificio que está mais adiante dam o nome de Montgommeri. Aqui teve o seu quartel general o presidente Jackson, comandante das forças americanas na batalha de Nova Orleans contra os inglezes em 8 de fevereiro de 1812. Nesta planice teve logar a dita batalha. No grupo de robles que se vê, morreo o general Packenam, que comandava o exercito inglez.

18. Ultimas plantações da canna doce.

Navios a reboque.

Os fortes Jackson Plaquenime. — A curva que aqui descreve o rio chama-se curva ingleza. — Quando a esquadra ingleza subio o Mississipi para atacar Nova Orleans julgou o capitão que o rio fazia um redomoinho, e não passou mais adiante, fazendo desembarcar as tropas; o que indubitavelmente livrou Nova Orleans de um bombardeamento.

Uma nevoa espessa estendida sobre o rio. Estas nevoas são mui frequentes perto do mar.

19. *Desembocadura do Mississipi.* Desagua no mar por cinco partes; a que se vê é a principal. — Ha umas choças que são habitações de pescadores e pilotos. Chamam a este sitio a *Baliza*.

Navios de vela e vapores uns chegando e outros sahindo para diversos pontos do globo.

O navio que dá reboque, o Hercules. Navega pelo rio a cima rebocando cinco navios de 1000 toneladas cada um, contra uma corrente de cinco quartos de legua por hora. Estes vapores são de uma força incrível. Amiudadas vezes dam reboque a oito ou dez grandes barcos e a cinco ou seis mais pequenoss ao mesmo tempo.

Torre do faro da luz giratoria.

20. *A bahia ou o golfo do Mexico.* — Um navio de emigrados que chega e faz signal pedindo piloto.

Uma barca de pesca que procura passar o canal do rio. Pode o espectador

figurar-se o contraste que apresenta a mistura das aguas do Mississipi com as limpas e transparentes do oceano.

Eis o grande Panonoma que tanta celebridade tem adquirido ao seu auctor, merecendo-lhe distincções honorificas nos Estados Unidos. Os periodicos de Inglaterra o tem celebrado; os da Belgica e da França não tem ficado a traz em dar a este immenso lençol a importancia que justamente merece. Se tem dito, e com razão, que as sciencias phisicas tem conseguido abbreviar as distancias e condensar o tempo e o espaço; não se dirá menos da arte da pintura, se se considerar em quão poucas horas pode trasladar-nos o pintor a um dos paizes mais remotos, e quanta extensão de terreno nos faz discorrer.

FIM.



